

► **Informações Básicas**

Texto do Discurso

O SR. JANIO MENDES – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, motiva-me o uso da tribuna nesta tarde um fato que foi amplamente divulgado pelos veículos de comunicação nacional dada a importância turística do Município de Armação dos Búzios para o Estado do Rio de Janeiro, balneário com 22 praias. Na Sessão passada, eu dizia da possibilidade e da defesa que estamos fazendo para que a raia náutica das Olimpíadas de 2016 seja transferida para o Município de Armação dos Búzios dada a situação degradante da Baía de Guanabara e da impossibilidade, mesmo com todos os esforços, da sua despoluição. No dia seguinte, noticiou-se que o Município de Armação dos Búzios foi atingida por uma mancha, precisamente na Praia da Tartaruga, que intoxicou diversos banhistas, aproximadamente 60 pessoas, alguns com atendimento no Hospital Rodolpho Perisse, com ardência nos olhos e outros sintomas de intoxicação, o que levou a interdição imediata da praia e a coleta de amostra para análise.

Posteriormente, em sobrevoo na região, o Secretário de Estado do Ambiente, Índio da Costa, divulga uma fotografia de manobra de navio, um transatlântico também em Município de Armação dos Búzios onde uma mancha é identificada. Essa mancha a ser examinada talvez fosse o derramamento de alguma substância ou o movimentar das hélices revolvendo o fundo do oceano.

De qualquer forma, a mancha é perigosa, a mancha é nociva. Se ela for decorrente do derramamento de produtos químicos, o que pode ter gerado a intoxicação dos banhistas da praia da Tartaruga, estaria identificada a sua origem. Porém, se ela for resultado do remexer de areia do fundo do oceano, estamos diante de um crime ambiental gravíssimo, por diversas vezes denunciado pelos **pescadores**, visto que aquela região é uma região extremamente rica. Ali, temos um parque estadual de corais, um ambiente preservado. Ali, temos um ambiente onde a vida marinha se renova e contribui para a sustentação de uma comunidade tradicional de **pescadores**.

De qualquer forma, da foto do Secretário Índio da Costa, requer-se uma ação imediata. Aquele local não para atracação de navios transatlânticos, pela degradação que isso gera ao meio ambiente, por sua natureza. Por essa razão, deixamos na tarde de ontem, protocolado na sede do Ministério Público Federal, em Araruama, um pedido de instauração de inquérito e de procedimentos para a apuração, a partir da conclusão da análise pelo Inea,

pela Prolagos, pela Prefeitura de Armação dos Búzios, da origem da contaminação das águas, que gerou a intoxicação de banhistas na praia da Tartaruga.

Ao mesmo tempo, a apuração da fotografia divulgada pela Secretaria de Estado de Ambiente, para que um novo protocolo seja determinado a ser seguido pelas operadoras de turismo, que operam com dois navios transatlânticos por dia, nesse período da alta temporada, no litoral de Armação dos Búzios.

A mesma regra, a mesma análise deve prevalecer para o município de Cabo Frio que, em menor escala, também recebe navios transatlânticos. De outra maneira, Sr. Presidente, pedimos também atenção muito especial para o momento que o litoral fluminense está vivendo, com a profusão da exploração de petróleo, com a aceleração da exploração dos campos de pré-sal, a movimentação de navios é cada vez maior. E em diversos pontos do litoral fluminense, hoje, vivemos um verdadeiro Big Brother. Todo celular é câmera de vídeo, é câmera fotográfica, e em todas as partes do litoral fluminense banhistas registram manchas rosadas, amareladas, espumas em profusão, que suscitam o perigo que as nossas praias estão correndo.

No período em que estivemos em risco de perder os *royalties* do petróleo, esse sempre foi o discurso muito firme das nossas autoridades: as ameaças que a atividade de petróleo podem trazer. Não sabemos ainda se a mancha que atingiu a praia da Tartaruga é oriunda de um transatlântico ou de uma plataforma ou de um navio petroleiro. Mas a verdade é uma só: aquele corpo, que chegou à praia da Tartaruga é estranho ao meio ambiente; é fruto da manipulação humana e requer das autoridades ambientais do Estado uma resposta firme, segura e imediata.

Armação dos Búzios é um balneário com 22 praias. Ao lado de Armação dos Búzios, vivemos em Cabo Frio, Arraial do Cabo, Rio das Ostras, cidades que têm na atividade do turismo o seu carro-chefe. Cidades que estarão recebendo no próximo final de semana centenas de milhares de turistas do Rio, do Brasil e do mundo inteiro que virão para passar o Carnaval. Qual o risco essa economia não sofre? Qual o impacto gerado na economia da cidade de Armação dos Búzios com a interdição da Praia da Tartaruga? É algo que uma simples multa aplicada não irá ressarcir o prejuízo.

Por essa razão, Sr. Presidente, é preciso que saíamos desse episódio com uma mudança de atitude. Com o rigor da fiscalização, com o controle da atividade e ouvindo, principalmente, aquele que mais conhece a realidade, que é o pescador artesanal, que é o nativo.

Nós não podemos permitir que técnicos de laboratório abandonem o saber de quem vive o dia a dia da atividade da **pesca** em nosso litoral. Muito obrigado, Sr. Presidente.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/efabc79323b55c2883257c8a006fbd22?OpenDocument&Highlight=0,pesca>